



A obra "Nature Is Tired" é uma crítica ao esgotamento ambiental provocado pela ação humana e pela omissão institucional. A figura central, que simboliza a natureza, aparece exausta, com chamas na cabeça e uma muda de planta na mão representando a destruição e a esperança. Uma serpente em seu braço reforça o alerta e o perigo iminente.

À sua frente, três homens engravatados representam a ganância, a cegueira diante do dinheiro e a obsessão pelo lucro e pelo tempo. Eles ignoram a crise ambiental em nome do progresso.

Apesar da crítica, a obra sugere que a tecnologia, se guiada por ética, pode ser uma aliada na recuperação do planeta — com soluções como energia limpa, IA ambiental e reflorestamento digital. A mensagem no céu, "Nature is tired", é um apelo da Terra por mudança.